

AS CARACTERÍSTICAS DOMINANTES DA LINGUÍSTICA DA INTERNET

LOS RASGOS DOMINANTES DE LA LINGUÍSTICA DE INTERNET

THE DOMINANT FEATURES OF THE INTERNET LINGUISTICS

Valentyna ZAIETS¹
Nataliia ZADORIZHNA²
Iryna ILCHENKO³
Svitlana SABLINA⁴
Hanna UDOVICHENKO⁵
Liudmyla ZAHORODNIA⁶

RESUMO: Esta investigação visa as características linguísticas modernas da Internet, realizando análises linguísticas utilizando estatísticas descritivas dos estudantes no ensino à distância. Uma análise linguística descobriu que a maioria dos estudantes utilizava características lexicais, ortográficas, paralinguísticas, e gráficas quando comunicavam numa sala de aula online. Um total de 452 mensagens, contendo um corpus de 6.340 palavras, foram analisadas e verificou-se que apenas 23,72% do corpus total foi encontrado com características léxicas, ortográficas, paralinguísticas e gráficas no Massachusetts Institute of Technology, 22,63% na Universidade de Stanford, 21,78% na Universidade de Harvard, 24,58% no Instituto de Tecnologia da Califórnia e 22,76% na Universidade de Oxford.

PALAVRAS-CHAVE: Discurso eletrônico. Comunicação eletrônica. Língua estrangeira.

¹Universidade Borys Grinchenko Kyiv – (BGKU), Kyiv – Kyiv Oblast – Ucrânia. Candidata a Ciências Pedagógicas, Professora Assistente, Instituto de Filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1370-697X>. E-mail: v.zaiets@kubg.edu.ua

²Universidade Nacional Taras Shevchenko de Kyiv (TSNUK), Kyiv – Kyiv Oblast – Ucrânia. Doutorado em Filologia Inglesa, Professora Associada, Departamento de Filologia Inglesa e Comunicação Intercultural. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7727-8447>. E-mail: zadorizhna@gmail.com

³Universidade Nacional de Zaporizhzhia (ZNU), Zaporizhzhia – Zaporizhzhia Oblast – Ucrânia. Candidata a Ciências Filológicas, Professora Associada, Faculdade de Filologia, Departamento de Língua Ucrâniana. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0454-1106>. E-mail: irynailchenko2017@gmail.com

⁴Universidade Nacional de Zaporizhzhia (ZNU), Zaporizhzhia – Zaporizhzhia Oblast – Ucrânia. Candidata a Ciências Filológicas, Professora Associada, Faculdade de Filologia, Departamento de Língua Ucrâniana. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7040-6258>. E-mail: sablinasv2017@gmail.com

⁵Universidade Nacional de Economia e Comércio de Donetsk nomeada em homenagem a Mykhailo Tuhan-Baranovskyi (DonNUET), Kryvyi Rih – Dnipropetrovsk Oblast – Ucrânia. Professora associada, Doutora em Pedagogia, Departamento de Filologia Estrangeira, Estudos Ucrânianos e Disciplinas Sociais e Baixas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3731-0857>. E-mail: udovichenko@donnuet.edu.ua

⁶Universidade Nacional Pedagógica Oleksandr Dovzhenko Hlukhiv (HNPU), Hlukhiv – Sumy Oblast – Ucrânia. Chefe da Pedagogia Pré-Escolar e Diretora de Psicologia, Doutora em Ciências Pedagógicas, Professora Assistente da Faculdade de Educação Pré-Escolar. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2217-1041>. E-mail: l.zagorodnya69@gmail.com

RESUMEN: Esta investigación se centra en los rasgos lingüísticos modernos de Internet mediante la realización de un análisis lingüístico con estadísticas descriptivas de los estudiantes en la enseñanza a distancia. El análisis lingüístico reveló que la mayoría de los estudiantes utilizaban rasgos léxicos, ortográficos, paralingüísticos y gráficos cuando se comunicaban en una clase en línea. Se analizaron 452 mensajes, que contenían un corpus de 6.340 palabras, y se comprobó que sólo el 23,72% del corpus total presentaba rasgos léxicos, ortográficos, paralingüísticos y gráficos en el Instituto Tecnológico de Massachusetts, el 22,63% en la Universidad de Stanford, el 21,78% en la Universidad de Harvard, el 24,58% en el Instituto Tecnológico de California y el 22,76% en la Universidad de Oxford.

PALABRAS CLAVE: Discurso electrónico. Comunicación electrónica. Lengua extranjera.

ABSTRACT: This research aims at the modern Internet linguistics features by carrying out linguistic analysis using descriptive statistics of students in distance learning. A linguistic analysis found that most students used lexical, orthographic, paralinguistic, and graphic features when communicating in an online classroom. A total of 452 messages, containing a corpus of 6,340 words, were analyzed and found that only 23.72% of the total corpus was found with lexical, spelling, paralinguistic and graphical features at the Massachusetts Institute of Technology, 22.63% at Stanford University, 21.78% at Harvard University, 24.58% at the California Institute of Technology and 22.76% at Oxford University.

KEYWORDS: Electronic discourse. E-communication. Foreign language.

Introdução

No início do século XXI, uma direção completamente nova na linguística apareceu, a linguística da Internet. A difusão da Internet tem um grande efeito no funcionamento de diferentes línguas em geral e da língua inglesa em particular (ALEKSANDROVA; MENDZHERITSKAYA; MALAKHOVA, 2017). Uma variedade de textos e discursos pode ser encontrada na Internet e, neste sentido, o crescimento de paradigmas cognitivos e discursivos no aprendizado deste novo tipo de linguagem se torna cada vez mais significativo (AMOUSSOU; AYODELE, 2018).

Como a fala é parte integrante da comunicação, e os indivíduos são comunicadores compulsivos, eles continuam a encontrar novas formas de comunicação para superar a distância entre as pessoas. A tecnologia da Internet tem tido um grande impacto na vida humana, especialmente na área de comunicação. Depois de uma onda de tecnologia vem o acesso pesado a várias formas de mídia com a crescente interconexão das pessoas ao redor do mundo e a transmissão de informações. O uso da

Internet e da tecnologia da informação tem uma influência substancial na mudança da linguagem e o seu uso (AKUJOBI; EZE, 2021).

Há uma grande variedade de materiais na Internet, incluindo aqueles onde há uma convergência máxima de discurso oral e escrito. Em primeiro lugar, trata-se da comunicação *on-line* (ALEKSANDROVA; MENDZHERITSKAYA; MALAKHOVA, 2017). O rápido desenvolvimento da comunicação eletrônica contribui para o surgimento de um novo tipo de linguagem utilizada na Internet. Crystal (2001) afirma que a tecnologia abre novos horizontes para a pesquisa na área da linguística: *Netspeak* (Internetês) é um novo ponto de vista para o estudo acadêmico e de exploração das variações do discurso eletrônico e a expansão da revolução linguística dentro dos meios de comunicação eletrônica. Graddol (1997) apoiou a posição de que as comunicações eletrônicas avançadas aumentam o desenvolvimento de novas línguas. As revoluções nas comunicações eletrônicas podem levar a novas formas de comunicação que podem ser criadas através das comunicações eletrônicas.

A comunicação eletrônica é considerada uma ferramenta linguística importante, abrangendo todas as etapas da vida humana, bem como a educação e a aprendizagem de uma língua estrangeira alvo. O inglês é considerado a língua mais falada no mundo devido ao seu uso em mídia e comércio inovadores globalizados, o que, por sua vez, contribuiu para a difusão da língua em todo o mundo. O uso da Internet e da tecnologia têm um impacto significativo na mudança e no uso do idioma (ABUSA'ALEEK, 2015).

A realidade do paradigma cognitivo-discursivo na linguística da Internet é evidente, e é usado para pesquisa rigorosa deste tipo de material (ALEKSANDROVA; MENDZHERITSKAYA; MALAKHOVA, 2017). A necessidade de acesso à informação independentemente do tempo e do lugar intensificou os efeitos das tecnologias digitais e móveis, que fizeram ajustes no desenvolvimento da linguística moderna da Internet (UYSAL; GAZIBEY, 2010).

Esta pesquisa visa estabelecer um padrão para promover o desenvolvimento das características dominantes da linguística moderna da Internet, conduzindo uma análise linguística utilizando estatísticas descritivas do discurso eletrônico dos estudantes em salas de aula on-line ao implementar o ensino à distância para estabelecer novas variedades de linguagem e suas características.

Os objetivos de pesquisa do artigo são:

- 1) Analisar as principais características linguísticas no bate-papo dos estudantes do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, Universidade de Stanford, Universidade de Harvard, Instituto de Tecnologia da Califórnia, e Universidade de Oxford;
- 2) Analisar o status do acesso à Internet de banda larga de alta velocidade e velocidades de Internet móvel e avaliar o status da educação online em 30 países e o ranking global de plataformas de redes sociais;
- 3) Conduzir uma análise linguística utilizando estatísticas descritivas do discurso eletrônico dos alunos em salas de aula *on-line*, enquanto se implementa o ensino à distância para determinar o domínio da moderna linguística da Internet.

Revisão literária

As características dominantes da linguística moderna da Internet são que o discurso eletrônico assume novas dimensões, principalmente na forma como o processo de comunicação se dá. As pesquisas dos últimos anos mostraram uma explosão de interesse no estudo da linguagem que os jovens usam na comunicação eletrônica (BARON, 2010; CRYSTAL, 2008; FARINA; LYDDY, 2011; LING, 2005; LING; BARON, 2007; LYDDY *et al.*, 2014; SUN, 2010; TAGLIAMONTE; DENIS, 2008; THURLOW; BROWN, 2003; VARNHAGEN *et al.*, 2010).

O uso de tecnologias digitais e móveis na linguística da Internet está ganhando uma difusão intensiva (BURSTON, 2015; GOLONKA *et al.*, 2014; SANDBERG; MARIS; GEUS, 2011), que têm demonstrado benefícios significativos durante a última década (FU, 2018; HWANG; SHI; CHU, 2011; LAI, HWANG, 2015).

O termo Linguística da Internet é usado para se referir à forma escrita da linguagem usada na comunicação eletrônica e ao estudo de como os estilos de fala mudaram como resultado do uso da Internet. A linguística da Internet explora novas diversidades de linguagem que levam a mudanças substanciais na estrutura escrita da linguagem. Os pesquisadores, enquanto exploram o domínio da linguística moderna da Internet, usam vários termos para se referir à linguagem usada pelas pessoas na comunicação eletrônica, como, por exemplo: "discurso eletrônico" (DAVIS; BREWER, 1997; PANCKHURST, 2006), "linguagem eletrônica" (COLLOT; BELMORE, 1996), "comunicação mediada por computador" (HERRING, 1996), "discurso escrito interativo" (WERRY, 1996), "Netlish", "Weblish", "Internet language", "Cyber speak",

"Netling" (CRYSTAL, 2008); THURLOW; BROWN, 2003), *cyberlanguage* (MACFADYEN; ROCHE; DOFF, 2004), *Netspeak* (CRYSTAL, 2008; THURLOW; BROWN, 2003), e linguagem virtual, ou seja, internetês (POP, 2008).

De acordo com Davis e Brewer (1997), o termo "discurso eletrônico" se concentra em como as pessoas usam a linguagem para trocar ideias e pontos de vista em vez de como elas se comunicam. Herring (1996) afirma que "e-discurso se refere ao SMS baseado em texto no qual os participantes interagem usando a palavra escrita, tal como digitar uma mensagem no teclado de um computador, lida por outros nas telas de seus computadores, seja imediatamente (SMS síncrono) ou posteriormente (SMS assíncrono)".

Davis e Brewer (1997) definem o discurso eletrônico como "uma forma de comunicação eletrônica interativa na qual o ser humano usa um teclado e escreve na língua". Os autores também argumentam que o termo "discurso eletrônico" se refere à conversa escrita de "escrever no lugar das vozes".

O discurso eletrônico é um tipo de linguagem que leva a mudanças substanciais na estrutura escrita da linguagem, que cria uma espécie de meia língua que fica entre o estilo oral e escrito e tem suas características e grafologia. Cada vez mais pessoas se comunicam entre si através de várias tecnologias como o serviço de mensagens curtas (SMS), mensagens instantâneas na Internet, chat síncrono, fóruns de discussão assíncronos, e-mail, *Twitter*, *Skype*, *Facebook*, *Viber*, *Telegram*, *WhatsApp*, *Line*, *QQ*, *Snapchat*, *Weixin/WeChat* etc. Muitas destes meios comunicações são interativos, semelhantes a uma conversa, mas realizadas à distância (muitas vezes tanto no tempo quanto no espaço) e por escrito. *Facebook* e *WhatsApp*, como comunidades linguísticas, têm seus estilos de identificação, códigos e xibolete, se espalhando de saudações de uma frase a textos informativos e diretivos, tais como relatórios, boletins informativos e anúncios. A e-comunicação ou comunicação eletrônica, está se tornando cada vez mais comuns entre estudantes e jovens para acelerar um intercâmbio comunicativo ou para alcançar suas intenções comunicativas, formas rápidas e baratas de expressar palavras, frases e emoções através de pragmática textual e gráfica foram desenvolvidas (AKUJOBI; EZE, 2021).

Sun (2010) realizou um estudo linguístico para examinar as características do inglês na Internet e descobriu que, analisando as características da linguística da Internet, as pessoas podem efetivamente utilizar os recursos disponíveis *on-line* e conseguir uma comunicação *online* eficaz. Tagliamonte e Denis (2008) investigaram a

linguagem de mensagens instantâneas que analisou um corpus de mais de um milhão de palavras de mensagens instantâneas. Os resultados mostram que o envio de mensagens instantâneas está firmemente enraizado na forma da linguagem moderna. Além disso, os resultados mostram que há variações e mudanças no idioma no inglês moderno. Tagliamonte e Denis (2008) resumem que as mensagens instantâneas são um novo híbrido distinto de linguagem que exhibe uma combinação de variações formais e tradicionais.

Jovens e estudantes tendem a tornar sua mensagem breve em mensagens instantâneas, assim eles usam acrônimos e outros idiomas para tornar seu bate-papo mais curto, mas ainda informal para compreensão. As estruturas linguísticas do contexto *on-line* são distintas porque têm o mesmo significado que uma carta padrão, mas são diferentes na forma. As características linguísticas do texto escrito em um contexto *offline* demonstram as estruturas diversas e exclusivas do texto em um contexto *online*. Hezili (2010) classificou as características linguísticas existentes na comunicação *on-line* em termos de (1) características ortográficas (alfabeto, letras maiúsculas, ortografia e pontuação), (2) características linguísticas (vocabulário informal, abreviação), (3) características gramaticais (ordem das palavras, estrutura das frases), (4) discurso e (5) características paralinguísticas e gráficas (marcador alternativo como o uso de letras maiúsculas e pequena pontuação excessiva). Além disso, a principal diferença entre discurso escrito *offline* e *online* é que a linguagem no contexto *online* é geralmente de uma forma não padronizada (HASAN; MUHAYYANG, 2018).

O fenômeno da Internet é mais do que apenas uma questão de novas tecnologias; é também um problema de mudanças radicais na vida humana e, portanto, na linguagem. Os pesquisadores observam mudanças na ortografia, na gramática, na função dos sinais de pontuação, no uso crescente de abreviaturas e acrônimos, e outros fenômenos que surgiram com o surgimento da Internet e da comunicação móvel (ALEKSANDROVA; MENDZHERITSKAYA; MALAKHOVA, 2017).

Atualmente, os telefones celulares são uma ferramenta que expande a gama de interações ao redor do mundo, principalmente para fortalecer as redes de contatos existentes. Eles trouxeram uma importante cultura de comunicação para muitos comunicadores, especialmente os jovens, devido ao seu poder inovador. A diversidade de línguas desenvolvidas para a comunicação na Internet atua como um meio de criar uma linguagem de mídia, diferente do inglês convencionalmente escrito, mas complementar a ele. A linguagem da Internet possui novas estruturas linguísticas que

beneficiam os estudantes em termos de incentivo à criatividade na expressão escrita e melhoria da alfabetização, além de afetar seu domínio das formas escritas e faladas de inglês (AKUJOBI; EZE, 2021).

Portanto, a importância das tecnologias móveis e de comunicação da informação como característica dominante da linguística moderna da Internet é discutida teórica e praticamente em publicações e estudos científicos. Entretanto, esta questão é relevante e aberta a pesquisas adicionais.

Materiais e métodos

A realização do objetivo da pesquisa envolve o uso de métodos de pesquisa tais como:

- Sistematização das principais características linguísticas no bate-papo dos estudantes no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), Universidade de Stanford, Universidade de Harvard, Instituto de Tecnologia da Califórnia, e Universidade de Oxford;
- Análise sistemática e lógica, método de síntese de informações;
- Resumindo as últimas publicações e estatísticas científicas publicadas por governos nacionais e organizações de relatórios sobre o estado da velocidade da banda larga e da Internet móvel em 30 países, avaliando o clima da educação online em 30 países com base no *Relatório do Índice Global 2020 Speedtest*, e dados estatísticos do *The World Bank Group* para 2020, determinou a classificação global das plataformas de mídia social para janeiro de 2019 (milhões de pessoas) com base no *Relatório Digital 2019*.

A análise linguística foi conduzida para determinar o domínio da linguística moderna da Internet, utilizando estatísticas descritivas do discurso eletrônico dos alunos em salas de aula on-line na implementação do ensino à distância.

A pesquisa foi conduzida no Departamento de Inglês do MIT, Universidade de Stanford, Universidade de Harvard, Instituto de Tecnologia da Califórnia, e Universidade de Oxford. Para esta pesquisa, 30 estudantes do Departamento de Inglês do MIT, 30 estudantes do Departamento de Inglês de Stanford, 30 estudantes do Departamento de Inglês de Harvard, 30 estudantes do Departamento de Inglês do Instituto de Tecnologia da Califórnia e 30 estudantes do Departamento de Inglês da

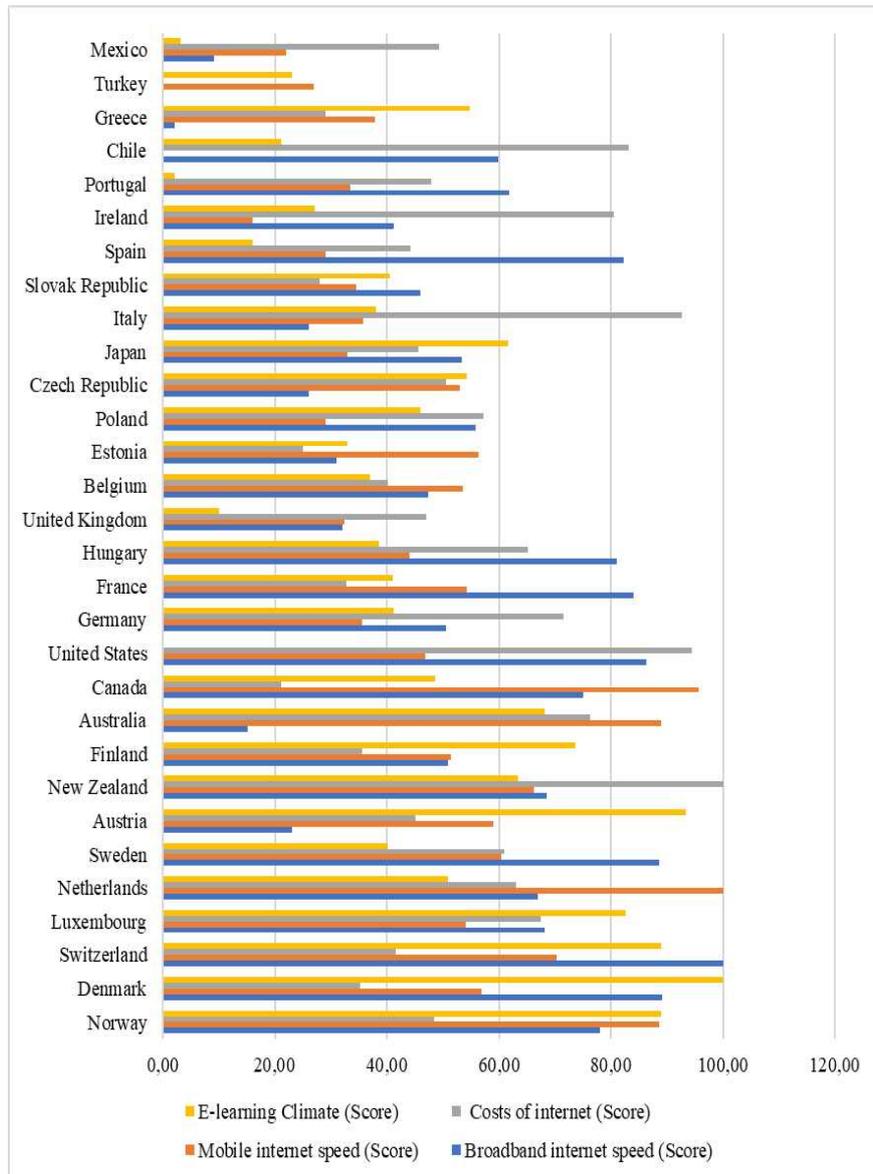
Universidade de Oxford foram selecionados aleatoriamente. Os participantes da pesquisa foram matriculados em um programa de bacharelado. A idade média dos estudantes era de 22 anos.

O corpus deste estudo foi coletado do discurso eletrônico de 150 estudantes. Os estudantes forneceram uma amostra de seu discurso eletrônico para uma análise linguística das novas diversidades da língua e suas características, onde cada estudante forneceu dois de seus discursos eletrônicos. Os estudantes receberam informações sobre a finalidade do estudo, e os dados seriam utilizados apenas para uso acadêmico. O corpus desta pesquisa foi de 452 mensagens, 6.340 palavras.

Resultados

O acesso à Internet de banda larga de alta velocidade e o acesso à Internet móvel são necessários para apoiar o desenvolvimento da linguística moderna da Internet. A Internet de banda larga de alta velocidade é acessível nos Estados Unidos, Suíça, Suécia, Espanha e França, e a Internet móvel de alta velocidade é acessível na Holanda, Austrália, Canadá, Suíça e Noruega (Figura 1).

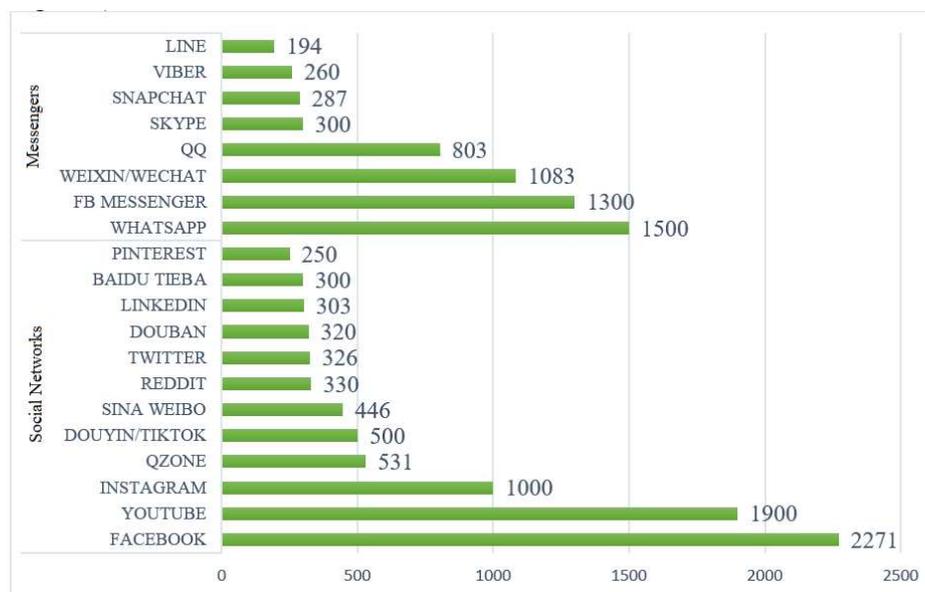
Figura 1 – Estatísticas de acessibilidade à Internet para os 30 principais países do mundo



Fonte: Compilado pelos autores com base nos dados oficiais do Speedtest Global Index (2020) e do The World Bank Group (2020)

Analisando o *Relatório Digital 2019*, descobriu-se que a contagem de usuários do *Facebook* é a mais alta no início de 2019, e é classificada como a plataforma mais utilizada no início de 2019. O número de usuários ativos mensais do *Facebook* cresceu constantemente nos últimos 12 meses, e o último anúncio de ganhos da plataforma relata um crescimento de quase 10% por ano. O *YouTube* está em segundo lugar no ranking de 2019, com um total atual de 1,9 bilhões de usuários. As tendências de crescimento atuais sugerem que o *WhatsApp* não está muito atrás do *Facebook* e do *YouTube*, especialmente considerando que a taxa é de 1,5 bilhões de usuários (Figura 2).

Figura 2 – Ranking global das plataformas de redes sociais a partir de janeiro de 2019
(milhões de pessoas)



Fonte: Compilado pelos autores com base nos dados oficiais de Kemp (2019)

Os principais resultados da pesquisa das características dominantes da linguística moderna da Internet foram as mensagens dos estudantes em aulas e *chats on-line* durante a implementação do ensino à distância no MIT, Universidade de Stanford, Universidade de Harvard, Instituto de Tecnologia da Califórnia e Universidade de Oxford. Os resultados desta pesquisa mostraram que os estudantes usaram quatro características linguísticas no chat (Figura 3).

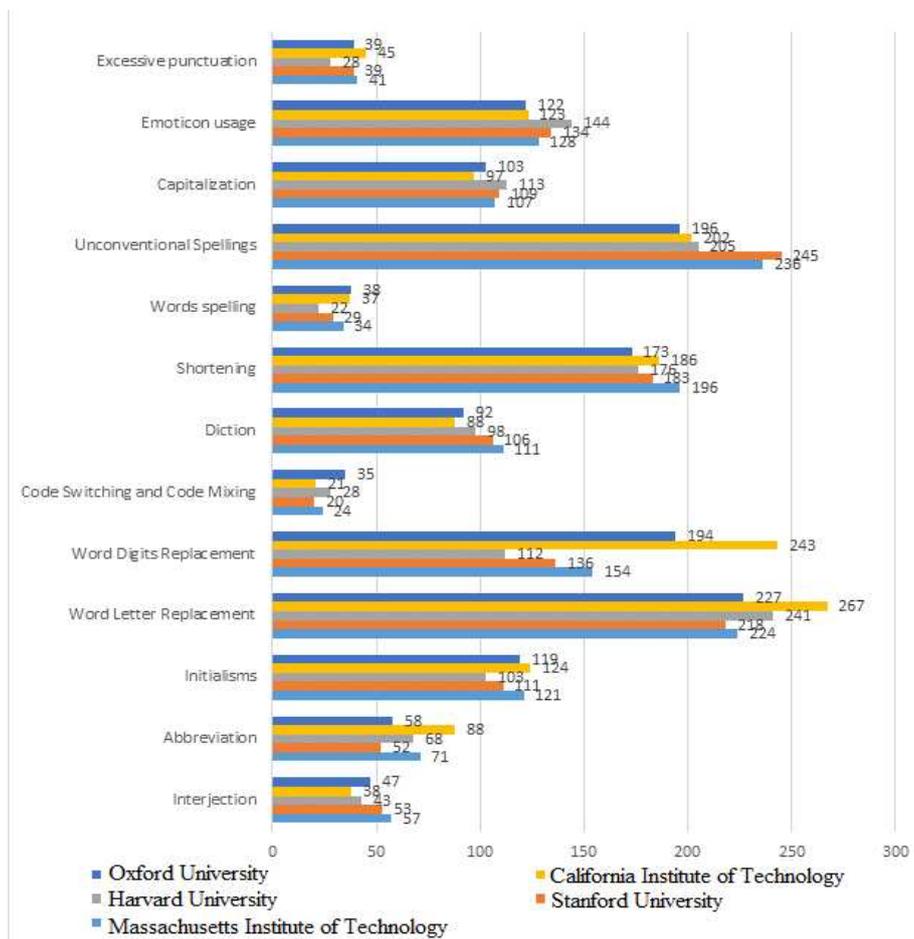
Figura 3 – Os recursos linguísticos utilizados pelos alunos durante as aulas *on-line*

Lexical	Orthographic	Grammatical	Paralinguistic and graphics features
a) Interjection b) Abbreviation c) Initialisms d) Word Letter Replacement e) Word Digits Replacement f) Code-Switching and Code Mixing g) Diction h) Shortening	a) Words spelling b) Unconventional Spellings c) Capitalization	a) Tenses b) Passive voice c) Verb use d) Personal Pronoun	a) Emoticon usage b) Excessive punctuation

Fonte: Compilado pelos autores

Durante a pesquisa, foi verificado que a maioria dos estudantes utilizava recursos léxicos, ortográficos, paralinguísticos e gráficos enquanto se comunicavam durante as aulas e bate-papos *on-line*. Assim, analisando um corpus de 6.340 palavras, apenas 23,72% do corpus total foi encontrado com características lexicais, ortográficas, paralinguísticas e gráficas com um total de 1.504 palavras no MIT, 22,63% com 1.437 na Universidade de Stanford, 21,78% com 1.381 na Universidade de Harvard, 24,58% com 1.559 na Caltech e 22,76% com 1.443 na Universidade de Oxford (Figura 4). Portanto, esta conclusão contradiz a noção comum de que o discurso eletrônico dos estudantes é incompreensível por um "código" extremamente abreviado.

Figura 4 – Análise linguística do discurso eletrônico dos estudantes



Fonte: Compilado pelos autores

O Quadro 1 mostra exemplos das novas variantes linguísticas da língua inglesa utilizadas pelos estudantes durante as aulas e conversas *on-line* no MIT, Universidade

de Stanford, Universidade de Harvard, Instituto de Tecnologia da Califórnia e Universidade de Oxford.

Quadro 1 – As novas variedades de palavras em inglês utilizadas pelos alunos durante as aulas e bate-papos *on-line*

	Tipos	Linguística eletrônica	Linguística padrão
Lexical	Interjeição	Oooow Hurray Aarrgghhhh Opps Yuhuu	Ow Hurray Argh Oops Yoo-hoo
	Abreviação	LOL Odpmt ID and NL	Laugh out loud Officer development pro- management training Indonesia and Netherlands
	Inicialismo	AFAIK ASAP IDK CMB	As far as I know As soon as possible I do not know Call me back
	Substituição de palavras por letras	U Y B R	You Why Be Are
	Substituição de palavras por números	4 2 1 8	For Two, too, to One Ate
	Comutação e mistura de códigos	Marc: How was your day? Carlo: Già, Laura, com'è andata oggi? Laura: Non c'è male (looking at Carlo), it was ok (looking at Marc).	Marc: How was your day? Carlo: Yeah, Laura, how did it go today? Laura: Not bad (looking at Carlo), it was ok (looking at Marc).
	Dicção	White a second miss	Wait a second miss
Ortográfico	Encurtamento	Lang Fri Friday Feb Aft	Language Friday February After
	Soletração palavras	Useing Pleasw Phartner ImmedietyAppyied	Using Please Partner ImmediatelyApplied
	Soletração inconvençional	Gud Shud Sory Thanx Sum Masseg	Good Should Sorry Thanks Some Message
Gramatical	Capitalização	seeing the other car approaching, i screamed "watch out!"	Seeing the other car approaching, I screamed "Watch Out!"
	Frases	I am searching grammar formula yesterd	I searched grammar formula yesterday.
	Voz passiva	The flight is delay because	The flight is delayed because
	Uso do verbo	But I already confused	But I am already confused
Características paralinguísticas e gráficas	Pronome pessoal	If I give she free movie ticket.	If I give her a free movie ticket
	Uso de Emoticon	😊 😬 😏	:)* :~ :x

	Pontuação excessiva	I do!!!	I do!
--	---------------------	---------	-------

Fonte: Elaborado pelos autores

Discussão

A literatura mostra a complexidade da pesquisa em relação a questão das características dominantes da linguística moderna da Internet. A análise linguística foi realizada levando em consideração a frequência de novas variantes de palavras em inglês, utilizando estatísticas descritivas do discurso eletrônico dos alunos em aulas *on-line* na implementação do ensino à distância. Este estudo foi realizado para examinar as características do discurso eletrônico de um grande corpus de discurso eletrônico do estudante. Em uma análise de um total de 6.340 palavras, apenas 23,72% do corpus total foi encontrado com características lexicais, ortográficas, paralinguísticas e gráficas no MIT, 22,63% na Universidade de Stanford, 21,78% na Universidade de Harvard, 24,58% no Instituto de Tecnologia da Califórnia e 22,76% na Universidade de Oxford, enquanto a maior parte do corpus era uma forma padrão.

Durante as aulas *on-line* e os bate-papos foram encontrados os seguintes tipos de palavras em inglês mais frequentemente no:

- MIT - Substituição de palavras por letras (224 palavras), ortografia inconvenicional (236 palavras), abreviação (196 palavras), substituição de palavras por números (156 palavras) e inicialismos (121 palavras);
- Universidade de Stanford, ortografia inconvenicional (245 palavras), substituição de palavras por letras (218 palavras), abreviação (183 palavras), substituição de palavras por números (136 palavras) e inicialismos (111 palavras);
- Universidade de Harvard, substituições de palavras por letras (241 palavras), ortografia inconvenicional (205 palavras), abreviações (176 palavras), substituições de palavras por números (112 palavras), e inicialismos (103 palavras);
- Instituto de Tecnologia da Califórnia, substituição de palavras por letras (267 palavras), substituição de palavras por números (243 palavras), ortografia inconvenicional (202 palavras), abreviações (186 palavras), e inicialismos (124 palavras);

- Universidade de Oxford, substituição de palavras por letras (227 palavras), ortografia inconvençional (196 palavras), substituição de palavras por números (194 palavras), abreviações (173 palavras), e inicialismos (119 palavras).

Além disso, o corpus estudantil durante as aulas e bate-papos *on-line* descobriu que as seguintes variantes no idioma eram mais comumente usadas: substituição de palavras por letras, substituição de palavras por dígitos, abreviação e soletração inconvençional. Esta conclusão está alinhada com estudos anteriores (CRYSTAL, 2008; FARINA; LYDDY, 2011; LING, 2005; LING; BARON, 2007; LYDDY *et al.*, 2014; TAGLIAMONTE; DENIS, 2008; THURLOW; BROWN, 2003);

Lyddy *et al.* (2014), em suas pesquisas, descobriram que 25% do corpus usava grafia não tradicional. Em um estudo de Thurlow e Brown (2003), a porcentagem da forma abreviada encontrada na amostra do corpus é de 19% do conteúdo total. Ling (2005) demonstrou que apenas 6% das palavras comuns nos textos do grupo norueguês foram abreviadas. Enquanto isso, Ling e Barão (2007) descobriram que menos de 5% do corpus eram palavras abreviadas, e o restante eram formulários padrão. Farina e Lyddy (2011) descobriram que os sinais mais comuns do discurso eletrônico estavam na ortografia não tradicional, combinações de palavras e menos comuns eram os emoticons, substituições de letra por palavra e substituições de número de palavras. Eles concluem que o discurso eletrônico não é tão pouco convencional quanto a nota da mídia.

Os resultados da pesquisa são semelhantes aos de Tagliamonte e Denis (2008) já que suas descobertas demonstram que há variações e mudanças na linguística do inglês moderno, e o discurso eletrônico é um novo híbrido distinto de linguagem que demonstra uma combinação de variantes formais e vernáculas. A existência da linguagem não tradicional está associada a algumas palavras no discurso eletrônico inglês, enquanto a maior parte do conteúdo do discurso eletrônico é composta de formulários padrão. O discurso eletrônico faz uso máximo de abreviações, ortografia não tradicional, substituição de palavras por letras, substituição de palavras por números, inicialismos e emoticons.

Assim, as características dominantes da linguística moderna da Internet no desenvolvimento das tecnologias de comunicação da informação enfrentarão novos desafios que contribuirão para o desenvolvimento de novos discursos eletrônicos e de comunicação eletrônica. Pesquisas aprofundadas aumentarão a atenção para a formação

de uma estrutura metodológica e para a descrição e estudo de unidades específicas de comunicação eletrônica, a fim de analisar os padrões de sua aparência e características de comunicação no ambiente eletrônico.

Conclusões

Como resultado da análise das características dominantes da linguística moderna da Internet, verificamos que o inglês utiliza as categorias do discurso eletrônico e oferece muitas possibilidades de abreviação no processo de comunicação eletrônica. Levando tudo isso em consideração, ainda que haja a necessidade de usar abreviações na comunicação do mensageiro, que são definidas como universais, a frequência e o número de abreviações utilizadas dependerão de vários determinantes, tais como a linguagem, a tangibilidade do discurso eletrônico e o local onde a linguagem é utilizada. De acordo com os resultados da pesquisa sobre o lado lexical e gramatical, as seguintes características dominantes da linguística da Internet se destacam como as mais frequentemente utilizadas: uso extensivo de afixação e composição de palavras para poupar tempo; omissão de artigos em cabeçalhos; o uso de abreviações entendidas apenas por pessoas no respectivo ambiente.

No lado estilístico, uma vez que fontes não oficiais não têm uma estrutura clara e clichês no design das notas, blogs pessoais e páginas privadas em redes sociais são mais visitados e legíveis do que as fontes oficiais. No lado ortográfico, é o agramatismo deliberado se a mensagem é muito grande, para economizar tempo; o uso de caracteres especiais, a substituição de letras e palavras numéricas, emoticons etc., para dar mais expressão e mostrar a atitude de alguém em relação a algo. É notável que símbolos diferentes são entendidos de forma diferente pelos usuários, dependendo do contexto da mensagem que requer certo conhecimento, o que simboliza a presença da linguagem simbólica da Internet.

Os resultados mostram que os estudantes usam o discurso eletrônico quando interagem uns com os outros. A sugestão do presente estudo é que a ortografia inglesa dos estudantes na comunicação eletrônica será ameaçada se eles reforçarem seu uso da linguagem do discurso eletrônico. Portanto, há uma necessidade urgente de conscientizar os estudantes sobre as variações linguísticas entre a língua de comunicação eletrônica e a linguística padrão. Além disso, os estudantes podem ser

introduzidos às características únicas do discurso eletrônico para aumentar sua consciência sobre as diferentes categorias do discurso.

O significado prático da pesquisa realizada é que as suposições e propostas dos autores podem ser úteis para formar um estudo aprofundado da aplicação das características dominantes da linguística moderna da Internet no currículo.

Os resultados da pesquisa atual indicam uma necessidade crítica de mais pesquisas sobre as características dominantes da linguística moderna da Internet para preencher a lacuna da pesquisa. Sugerimos uma pesquisa com um número maior de estudantes, diferenciados por gênero, para apresentar uma imagem clara e mais generalizada do fenômeno em estudo.

Pesquisas adicionais são vistas na condução de um estudo da linguística moderna da Internet com outros respondentes para refutar ou confirmar estes resultados. Além disso, este artigo é limitado às categorias básicas do discurso eletrônico. Pesquisas futuras poderiam continuar a explorar outros aspectos do discurso eletrônico e características dominantes da linguística da Internet.

REFERÊNCIAS

- ABUSA’ALEEK, A. Internet Linguistics: A Linguistic Analysis of Electronic Discourse as a New Variety of Language. **International Journal of English Linguistics**, Ontario, v. 5, n. 1, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5539/ijel.v5n1p135>
- AKUJOBI, O. S.; EZE, B. I. A computer-mediated discourse analysis on undergraduates’ Facebook and WhatsApp. **IGWEBUIKE: An African Journal of Arts and Humanities**, Umunya, v. 7, n. 2, p. 228-247. 2021. Disponível em: <https://acjol.org/index.php/iaajah/article/view/1281>. Acesso em: 10 set. 2021.
- ALEKSANDROVA, O. V.; MENDZHERITSKAYA, E. O.; MALAKHOVA, V. L. Dynamic changes in modern English discourse. **Training, Language and Culture**, Moscow, v.1, n. 1, p. 92-106, 2017. DOI: <https://doi.org/10.29366/2017tlc.1.1.6>
- AMOUSSOU, F.; AYODELE, A. A. Principles, Theories and Approaches to Critical Discourse Analysis. **International Journal on Studies in English Language and Literature (IJSELL)**, Ongole, v. 6, n. 1, p. 11-18, 2018. DOI: <https://doi.org/10.20431/2347-3134.0601002>
- BARON, N. S. Discourse structures in instant messaging: The case of utterance breaks. **Language @ Internet**, Bloomington, v. 7, n. 4, 2010. Disponível em: <https://www.languageatinternet.org/articles/2010/2651>. Acesso em: 10 set. 2021.

BURSTON, J. Twenty years of MALL project implementation: A meta-analysis of learning outcomes. **ReCALL**, Lorraine, v. 27, n. 1, p. 4-20, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1017/S0958344014000159>

COLLOT, M.; BELMORE, N. Electronic Language: A new variety of English. *In*: HERRING, S. C. (ed.). **Computer-mediated Communication: Linguistic, social, and cross-cultural perspectives**. Amsterdam: John Benjamins, 1996. p. 13-28. DOI: <https://doi.org/10.1075/pbns.39.04col>

CRYSTAL, D. **Language and the Internet**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. DOI: <https://doi.org/10.1017/CBO9781139164771>

CRYSTAL, D. **Txtng: The Gr8 Db8**. Oxford: Oxford University Press. 2008.

DAVIS, B. H.; BREWER, J. P. **Electronic discourse: Linguistic individuals in virtual space**. Albany: SUNY Press, 1997.

FARINA, F.; LYDDY, F. The Language of Text Messaging: “Linguistic Ruin” or Resource? **The Irish Psychologist**, v. 37, n. 6, p. 145-149, 2011.

FU, Q.-K. Impacts of mobile technologies, systems and resources on language learning: A systematic review of selected journal publications from 2007-2016. **Knowledge Management & E-Learning**, Hong Kong, v. 10, n. 4, p. 375-388, 2018. DOI: <https://doi.org/10.34105/j.kmel.2018.10.023>

GOLONKA, E. M.; BOWLES, A. R.; FRANK, V. M.; RICHARDSON, D. L.; FREYNIK, S. Technologies for foreign language learning: a review of technology types and their effectiveness. **Computer Assisted Language Learning**, Antwerp, v. 27, n. 1, p. 70-105, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1080/09588221.2012.700315>

GRADDOL, D. **The Future of English?: A Guide to Forecasting the Popularity of the English Language in the 21st Century**. London: British Council, 1997.

HASAN, F.; MUHAYYANG, M. The Linguistic Features Uniqueness of the Students’ Written Discourse in Online Learning. **ELT Worldwide: Journal of English Language Teaching**, Makassar, v. 5, n. 1, p. 73-82, 2018. DOI: <https://doi.org/10.26858/eltww.v5i1.5777>

HERRING, S. C. Two variants of an electronic message schema *In*: HERRING, S. C. (ed.). **Computer-mediated Communication: Linguistic, social, and cross-cultural perspectives**. Amsterdam: John Benjamins, 1996. p. 81-109. DOI: <https://doi.org/10.1075/pbns.39.08her>

HEZILI, A. **Communication from Formal Written Interaction to Media Written Interaction Chat**. 2010. Thesis (Master’s in Applied Language Sciences) – Faculty of Letters and Languages, Mentouri University, Constantine, 2010. Disponível em: <http://193.194.84.143/handle/123456789/11331?locale-attribute=ar>. Acesso em: 10 set. 2021.

HWANG, G.-J., SHI, Y.-R., CHU, H.-C. A concept map approach to developing collaborative Mindtools for context-aware ubiquitous learning. **British Journal of Educational Technology**, Manchester, v. 42, n. 5, p. 778-789, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1467-8535.2010.01102.x>

KEMP, S. Digital 2019: Global digital overview. **Datareportal**, 2019. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2019-global-digital-overview>. Acesso em: 10 set. 2021.

LAI, C.-L.; HWANG, G.-J. High school teachers' perspectives on applying different mobile learning strategies to science courses: the national mobile learning program in Taiwan. **International Journal of Mobile Learning and Organization**, Geneva, v. 9, n. 2, p. 124-145, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1504/IJMLO.2015.070704>

LING, R. The Sociolinguistics of SMS: An Analysis of SMS Use by a Random Sample of Norwegians. In: LING, R.S.; PEDERSEN, P. E. (eds.). **Mobile communications: Re-negotiation of the social sphere**. London: Springer, 2005. p. 335-349. DOI: https://doi.org/10.1007/1-84628-248-9_22

LING, R.; BARON, N. S. Text Messaging and IM: Linguistic Comparison of American College Data. **Journal of Language and Social Psychology**, Santa Barbara, v. 26, n. 3, p. 291-298, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1177/0261927X06303480>

LYDDY, F.; FARINA, F.; HANNEY, J.; FARRELL, L.; O'NEILL, N. K. An Analysis of Language in University Students' Text Messages. **Journal of Computer-Mediated Communication**, Oxford, v. 19, n. 3, p. 546-561, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1111/jcc4.12045>

MACFADYEN, L. P.; ROCHE, J.; DOFF, S. **Communicating across cultures in cyberspace: A Bibliographical Review of Intercultural Communication Online**. Münster: LIT Verlag, 2004.

PANCKHURST, R. Le discours électronique médié: bilan et perspectives. In: PIOLAT, A. **Lire, écrire, communiquer et apprendre avec Internet**. De Boeck Supérieur, 2006. p. 345-366.

POP, L. Ce qui reste des relations de discours en cyber@ngue. **Recherches ACLIF: Actes du Séminaire de Didactique Universitaire**, n. 5, p. 130-144, 2008. Disponível em: <https://www.ceeol.com/search/article-detail?id=45111>. Acesso em: 10 set. 2021.

SANDBERG, J.; MARIS, M.; GEUS, K. Mobile English learning: An evidence based study with fifth graders. **Computers & Education**, Tempe, v. 57, n. 1, p. 1334-1347, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.compedu.2011.01.015>

Speedtest Global Index. Disponível em: <https://www.speedtest.net/global-index>. Acesso em: 10 set. 2021.

SUN, H.-M. A study of the features of Internet English from the linguistic perspective. **Studies in Literature and Language**, Québec, v. 1, n. 7, p. 98-103, 2010. DOI: <http://dx.doi.org/10.3968/n>

TAGLIAMONTE, S.; DENIS, D. Linguistic ruin? LOL! Instant messaging and teen language. **American Speech**, Durham, v. 83, n. 1, p. 3-34, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1215/00031283-2008-001>

THE WORLD BANK GROUP. Disponível em: <https://olc.worldbank.org/>. Acesso em: 10 set. 2021.

THURLOW, C.; BROWN, A. Generation txt? The sociolinguistics of young people's text-messaging. **Discourse Analysis Online**, v. 1, p. 1-27, 2003. Disponível em: [http://faculty.washington.edu/thurlow/papers/Thurlow\(2003\)-DAOL.pdf](http://faculty.washington.edu/thurlow/papers/Thurlow(2003)-DAOL.pdf). Acesso em: 10 set. 2021.

UYSAL, M. P.; GAZIBEY, Y. **E-Learning in Turkey: Developments and Applications**. G. T. YAMAMOTO, U. DEMIRAY, M. VE KESIM (Editors). Ankara: Cem Web Offset, 2010.

VARNHAGEN, C. K.; MCFALL, G. P.; PUGH, N.; ROUTLEDGE, L.; SUMIDA-MACDONALD, H.; KWONG, T. E. Lol: New language and spelling in instant messaging. **Reading and Writing**, College Station, v. 23, n. 6, p. 719-733, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11145-009-9181-y>

WERRY, C. C. Linguistic and interactional features of Internet Relay Chat. *In*: HERRING, S. C. (ed.). **Computer-mediated communication: Linguistic, social, and cross-cultural perspectives**. Amsterdam: John Benjamins. 1996. p. 47-63. DOI: <https://doi.org/10.1075/pbns.39.06wer>

Como referenciar este artigo

ZAIETS, V.; ZADORIZHNA, N.; ILCHENKO, I.; SABLINA, S.; UDOVICHENKO, H.; ZAHORODNIA, L. As características dominantes da linguística da internet. **Revista EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. 00, e021115, 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7i00.15954>

Submetido em: 01/09/2021

Revisões requeridas: 10/10/2021

Aprovado em: 30/11/2021

Publicado em: 17/12/2021